

Bresser assina reajuste das escolas mas índice só sera conhecido hoje

BRASÍLIA — O Governo divulgará hoje a portaria do Ministério da Fazenda, assinada ontem à noite pelo Ministro Bresser Pereira, fixando regras para calcular o valor das mensalidades escolares, a partir de julho. O Ministro da Educação, Jorge Bornhausen, apesar de ter concordado com os termos da portaria, não se dispôs a assiná-la porque o documento, que deveria ser um ato interministerial, revoga a portaria nº 398 do MEC, que congelava as mensalidades escolares nos valores de junho e dá competência aos conselhos estaduais de educação para rever os va-

lores fixados.

No final da noite, importante fonte do Ministério da Educação informou que o índice médio de aumento será de 54 por cento sobre o primeiro semestre. Explicou ainda que haverá uma variação desses índices, de acordo com a flexibilização de preços, a partir de setembro.

A Fazenda sempre se opôs à portaria da Educação, argumentando que diversas escolas já haviam aumentado suas mensalidades, sendo, com isso, beneficiadas. Outras, ainda sem autorização do Conselho para o reajuste, foram prejudicadas. As diversas reuniões entre os dois Ministérios

rios para discutir terminaram num consenso técnico, mas não político. Bornhausen não aceitou revogar seu ato. Bresser, por sua vez, não vacilou em fazê-lo sozinho, tendo em vista a viagem que fará ao exterior.

Ontem, duas portarias foram elaboradas, fixando o percentual de reajuste das mensalidades, sendo uma só da Fazenda e outra interministerial. Os assessores tentaram inutilmente convencer Bornhausen a assinar o ato conjunto. Tarde da noite, Bresser assinou sozinho. O Ministério da Fazenda não quis divulgar o índice de reajuste.